

A INCLUSÃO ESCOLAR DE UM ALUNO SURDO: UM ESTUDO DE CASO NA REGIÃO DO CARIRI ORIENTAL DA PARAÍBA

JUSCIARA LOURENÇO DA SILVA (UEPB)

VIVIANA DE SOUZA RAMOS (UEPB)

PROFESSOR ORIENTADOR: EDUARDO ONOFRE (UEPB)

1.0 INTRODUÇÃO

Ao longo da história aconteceram grandes revoluções que para alcançar o pleno direito que assegure uma educação para todos. Entretanto, as pessoas com deficiência percorrem um caminho de desafios e dificuldades para desfrutar desse direito, garantido nas legislações atuais, tanto na esfera federal, como no âmbito do governo Estadual e Municipal.

Inseridos em uma sociedade que ainda possui traços excludentes, repressores e preconceituosos, em relação as pessoas com deficiência, uma temática que aborda a inclusão escolar de tais sujeitos, vem sendo discutido pelos diferentes campos educacionais que alegam a importância do mesmo e procura conscientizar de uma forma clara e concisa os docentes que são envolvidos nesse processo.

A educação especializada é caracterizada pelas conferências que desde os anos 1990 vem acontecendo. A Lei de diretrizes e bases- LDB, 9394/96 que declara no seu art: 4º que é de dever do estado garantir o atendimento educacional especializado e gratuito para pessoas com deficiência, torna-se o ensino publico no Brasil, um exercício de cidadania para todos os cidadãos.

Deferindo a educação das pessoas com deficiência, especificamente os surdos, destacaram-se a LDB e o DECRETO (5.626, 2005):

[...] A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior,[...] de instituições de ensino, publicas e privadas, dos sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos estados, do distrito federal e dos municípios (DECRETO 5.626,2005)

Respeitando a Legislação vigente, a Lei LDB, Nº 9.394/96, a escola regular da rede Municipal de ensino da cidade de A.P (PB) se engajam nesse processo e abriga um aluno com deficiência auditiva.

É nesse processo de respeito, legislação vigente que garante a inserção da pessoa com deficiência na escola regular. Através dessa garantia que alunos surdos encontra-se matriculado em escolas públicas em todo Brasil.

A Preocupação em contribuir com a prática docente em relação ao processo de inclusão e com professores de alunos surdos nas escolas regular, deu-se pelo fato de que o professor da rede pública no Brasil não recebe formação continuada, que enfatiza os desafios na inclusão escolar do aluno, muitos educadores ainda não compreendem a importância da Língua Brasileira de sinais- LIBRAS.

Como professora do ensino fundamental I, a autora do presente estudo, observa a prática de uma professora que leciona na sala de aula do aluno surdo, assim como, observa sua prática. Foco nas teorias de MÁRCIA GOLDFELD, (2002) e AUDREI GESSER, (2009).

Diante do contexto, o objetivo central da presente investigação, foi investigar o processo de inclusão escolar de um aluno surdo na ótica de uma professora. O trabalho de campo foi realizado no mês de Agosto de 2014 em uma escola pública do ensino fundamental I na cidade solta do referido município.

METODOLOGIA

O presente estudo foi de natureza qualitativa. Segundo o autor Antônio Chizzutti, a pesquisa qualitativa pode-se *‘Definir como um esforço durável de observações, reflexões, análises e sínteses para descobrir as forças e as possibilidades da natureza e da vida, e transformá-las em proveito da humanidade.* (CHIZZUTTI 2013, P. 9) observamos que a essa pesquisa dar ênfase o ambiente, o sujeito, o caráter subjetivo de uma investigação. Escolhemos pesquisar os desafios no processo de inclusão de um aluno surdo no ensino fundamental I, assim diante desse perfil, de um sujeito como participante da pesquisa, optamos pelo método de estudo de caso, utilizando como instrumento que nos mostrará os resultados de uma entrevista e a observação *in loco*.

O estudo de caso é definido como estudo de um caso, simples ou específico, tem seus contornos bem definidos. (LUDKE, 1986.) A observação foi aplicada no período de Agosto e a entrevista em Setembro de 2014 E se trata de uma entrevista Semiestruturada.

1.0 DADOS PESSOAIS

- 1.1 Identificação- Josélia Ferreira Assis
- 1.2 Formação profissional- Professora Pedagoga
- 1.3 Possui Pós- Graduação? Sim() Qual? Não()
- 1.4 Possui formação na área de educação dos surdos?
- 1.5 Domina a língua Brasileira de sinais? Sim () Não()

2.0 DADOS SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO SURDO

- 2.1 Na sua opinião o aluno surdo encontra dificuldade em assimilar os conteúdos da disciplina em sala de aula? Quais? Justifique.
- 2.2 Na sua visão os alunos surdos deveriam estar matriculados em escola regular ou especializada? Justifique.
- 2.3 Você considera a Libras como primeira língua para o alunos surdos? Justifique.
- 2.4 Quais recomendações você daria para melhorar o processo de inclusão dos alunos surdos nas escolas regulares?

A entrevista foi dividida em dois momentos: O primeiro momento abordamos os dados profissionais da Docente, e o segundo sobre o processo de inclusão escolar do aluno surdo. Nesse segundo momento construímos quatro questões direcionadas à inclusão escolar, reduzindo-as segundo as necessidades do projeto. Decidimos preservar a identidade da Docente por questões éticas. No tocante a observação *in loco*, focamos nosso olhar na interação que o aluno surdo estabelecia com os educadores, colegas de classe e da escola.

3.0 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

3.1 Perfil Profissional Da Educadora

Vimos que a educadora possui o curso de Pedagogia com graduação e pós-graduação em educação infantil. Não possui formação na área de educação especializada, especificamente da educação dos surdos e não domina a língua de sinais brasileira- LIBRAS.

3.2 Dificuldades enfrentadas pelos alunos:

De acordo com a entrevistada, as dificuldades na inclusão dos surdos são:

[...] “Sim, pois o aluno não consegue acompanhar os conteúdos como os outros, se atrasam, não entendem a atividade proposta, é muito difícil”. Para ela [...] “O processo de inclusão fica difícil, pois, a escola não está preparada para recebê-los.”

Todavia, a autora Márcia Goldfeld, (2002) enfatiza a importância que Vygotsky atribuiu a aquisição da linguagem. Este percebeu que é na ótica/meio social, que o indivíduo adquire relações para o processo de aprendizagem.

3.3 A libras no processo de ensino-aprendizagem da educação inclusiva

Diante da questão sobre a melhor escola para os alunos surdos, seja ela regular ou especial a Docente respondeu que: [...] *“A escola especializada seria uma melhor opção para esses alunos, pois há nelas professores capacitados para lidar com eles”.*

No entanto, o autor Audrei Gesser (2009), aponta que

“Para dar conta das questões educacionais na formação do surdo, inclusive a aprendizagem da língua Portuguesa em sua modalidade escrita, há a necessidade de inverter a lógica praticada até então nos ambientes escolares e afirmar; Os professores ouvintes de crianças é que precisam saber a LIBRAS para poderem educá-las.” (Gesser, 2009 p. 60)

3.4 Recomendações para uma prática Pedagógica

As recomendações da Docente é [...] *“Contratar profissionais capacitados para lidar com esse público; Investir nas famílias para uma melhor aprendizagem.”*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Inclusão é algo que tem que ser vivenciado pelos educandos e pelos educadores numa perspectiva de melhores condições humanas, principalmente para extinguir os preconceitos que a sociedade apresenta, juntamente com estereótipos que acabam por inibir as pessoas que apresentam diferenças.

Cabe a instituição escolar reorganizar as formas de pensar e aplicar políticas públicas mais consistentes para oferecer subsídios tanto para esses educandos, como para educadores que participam desse processo.

Muitas das vezes a inclusão escolar tem sido mal interpretada, pois para garantir melhores condições na educação, é necessário nos capacitarmos a cada dia, devemos proporcionar a nossos alunos melhores condições de ensino sem discriminações na educação.

REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais** / Antônio Chizzotti. 5. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

GESSER, Audrei. 1971- **Libras- Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**; Prefácio de Pedro m. Garcez].-São Paulo: Parábola editorial, 2009.

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio/interacionista**/ Márcia Goldfeld.-2ºed.- São Paulo: Plexeu editora.2002

LUDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**/ Menga Ludke, Marli E.D.A. André. – São Paulo: EPU, 1986.

MEC,P. **Surdez** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/surdez.pdf>, acesso em: 20/10/2014